

RESUMO

O tema ‘Preparação do intérprete de simultânea de processos-crime no Tribunal Judicial de Base’ é motivado pelos conhecimentos acumulados ao longo dos anos que trabalho no tribunal e baseado nos textos teóricos encontrados sobre esta área, pretendo, através desta dissertação, dar a conhecer como é realizada uma audiência de julgamento e a respectiva linguagem jurídica utilizada nesse ambiente aos intérpretes-tradutores, aos advogados estagiários e às pessoas que estejam interessados em trabalhar no tribunal.

A presente dissertação está organizada em cinco partes. Na introdução, faço uma apresentação sobre o tema escolhido e os objectivos que pretendo atingir com a presente dissertação. No primeiro capítulo, abordo a situação da interpretação simultânea nos tribunais dos outros países para haver uma comparação com a situação de Macau. Ainda é exposta a evolução histórica da interpretação simultânea nos tribunais de Macau e a sua situação actual. Além disso, são dados a conhecer os requisitos básicos dum intérprete de simultânea, bem como a fundamentação teórica para o exercício desta profissão. No segundo capítulo, incidi no exercício do trabalho dum intérprete, indicando os cuidados e os procedimentos que o intérprete deve ter. No terceiro capítulo, apresento como é realizada a audiência de julgamento de processo crime e quais os termos ou expressões vulgarmente utilizados no tribunal, em português e em chinês. Na conclusão, enfatizo a importância da teoria na interpretação simultânea e coloco a necessidade de uniformização dos termos jurídicos utilizados na interpretação simultânea. No final da dissertação, forneço uma lista português-chinês dos crimes que são julgados com mais frequência.

Palavra-chaves: interpretação simultânea em tribunal, Macau, chinês, português.